Architecture, Heritage Education, and Sustainability: Cultural Mediation Practices at the Art Museum of Belém do Pará (MABE)

Autores

Milena de Lima Wanzeller
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: wanzellermilena@gmail.com

Gilmar Wanzeller Siqueira *
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: gilmar@ufpa.br

Luiz de Jesus Dias da Silva
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: ljesusds@hotmail.com

Ronnie Anderson Nascimento de Farias
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Email: ronnie.farias@ebserh.gov.br

Maria Alice do Socorro Lima Siqueira
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: malics@yahoo.com.br

Nilza Maria Sena Barbosa
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: nilza41sena@hotmail.com

Rubenita Helena Carlos Marques
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: pregoade@hotmail.com

Jucirema Corrêa Pacheco
Universidade Federal do Pará, Brasil
Email: jucirema@ufpa.br

Raphael de Lima Wanzeller
Faculdade Ideal Wyden (FACI WYDEN), Brasil
Email: raphaelwan25@gmail.com

Resumo

This article analyzes the relationship between architecture, heritage education, and sustainability through the cultural mediation practices developed at the Art Museum of Belém (MABE), housed in the Antônio Lemos Palace, in the historic center of Belém, Pará. It is based on the understanding that museum architecture is not merely a physical support, but an active component of the visitor experience, of the historical reading of urban space, and of the social appropriation of cultural heritage. The research, employing a qualitative approach of exploratory character, combines a literature review, document analysis, and observation of educational activities carried out at MABE, with emphasis on guided visits and pedagogical dynamics directed at school groups. The results indicate that the neoclassical architectural design of the Antônio Lemos Palace and its Art Nouveau–influenced decorative elements function as devices for heritage education, fostering reflections on memory, identity, and environmental preservation within the Amazonian context. It is observed that cultural mediation broadens the dialogue between architecture, collection, and audience, contributing to visitors' recognition of the historic building as both a cultural asset and a pedagogical resource linked to sustainability, through the valorization of the reuse and restoration of existing buildings. It is concluded that MABE consolidates itself as a strategic space for educational practices integrating art, heritage, and the environment, in which mediator qualification proved to be a relevant factor for the potential of participation and meaning-making in these actions, even though the educational team's training profile was not systematically characterized in this study.

Palavras-chave

Arquitetura; Educação Patrimonial; Sustentabilidade; Mediação Cultural; MABE

Datas

Recebido: 11/08/2026

ID do Artigo: 7438

Referências

[1] BASSALO, C. C. Art nouveau em Belém. Brasília, DF: IPHAN/Programa Monumenta, 2008.

[2] BIZERRA, A. F. et al. Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: GEENF/FEUSP, 2008.

[3] BRITTO, R. M. A invenção do patrimônio histórico musealizado no bairro da Cidade Velha de Belém do Pará, 1994-2008. 2009. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2009.

[4] CAZELLI, S.; MARANDINO, M.; STUDART, D. Educação e comunicação em museus de ciência: aspectos históricos, pesquisa e prática. In: Educação e museu: a construção do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro, 2003. p. 83-106.

[5] CHAGAS, M. de S.; NASCIMENTO, J. J. do. Diversidade museal e movimentos sociais. In: NASCIMENTO JÚNIOR, J. do (org.). IBERMUSEUS 2: reflexões e comunicações. Brasília, DF: IPHAN/DEMU, 2008.

[6] COREM – CONSELHO REGIONAL DE MUSEOLOGIA – 6ª REGIÃO. Levantamento de museus na Região Norte/Amazônia. Belém, 2002.

[7] DUARTE, C. W. G.; HORA, J. F.; GODOY, M. G. G. Retratos do patrimônio arquitetônico neoclássico brasileiro: a Casa de Frontaria Azulejada de Santos e proximidades visuais. Veredas, v. 9, p. 176-195, 2022.

[8] FUMBEL – FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM. Relatório plurianual 1993-1996: Museu de Arte de Belém. Belém: FUMBEL, 1994.

[9] GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[10] GRINSPUM, D. Mediação em museus e em exposições: espaços de aprendizagem sobre arte e seu sistema. Revista GEARTE, v. 1, n. 2, 2014.

[11] ICOM – CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS. Código de ética do ICOM para museus. 2004.

[12] MARTINS, M. C. Mediação: provocações estéticas. Revista GEARTE, v. 1, n. 1, 2005.

[13] MURRAY, P. Art and architecture. In: GOODWIN, A. (ed.). The New Cambridge Modern History: VIII: The American and French Revolutions, 1763–93. Cambridge: Cambridge University Press, 1965. p. 96–114.

[14] PINTO, J. R. O papel social dos museus e a mediação cultural: conceitos de Vygotsky na arte-educação não formal. Palíndromo, n. 7, 2012.

[15] SANTOS, S. S. C. dos; SOUZA, R. M. Educação ambiental e patrimonial: significados da ação educativa construídos na experiência museológica. Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 79–98, 2011. Disponível em: https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1882. Acesso em: 7 ago. 2026

[16] WANZELLER, M. de L. et al. As relações e inter-relações das práticas mediativas e educativas no Museu de Arte de Belém (MABE) – Estado do Pará. In: COLOMBO, N. (org.). Diálogos entre moda, arte e cultura 2. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

Documento gerado automaticamente pelo Article Run — Metadados JATS
Gerado em: 11/08/2026 20:49:03